PONTOPODER
• ELEIÇÕES 2024 •

Reforma Tributária: deputados querem aprovar regulamentação antes do recesso P. 10 e 11

Diário do Nordeste

28 de junho de 2024 Ano 43/Nº15140
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Violações contra idosos: filhos são maiores algozes

Dado estarrecedor: segundo a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (Disque 100), a maioria das violações praticadas contra idosos no Ceará é de autoria dos próprios filhos. Entre 1º de janeiro e o dia 16 deste mês, das mais de 3 mil denúncias, 1.570 foram cometidas por filhos P. 2 e 3

FOTO: THEYSE VIANA

Nattan, Mari Fernandez e Xand Avião são atrações no São João do Eusébio neste fim de semana P. 13

DESTAQUE

ESTATÍSTICA PERVERSA

FOTO: THEYSE VIANA

"Um belo dia, ela entrou lá em casa catando tudo, sem minha permissão, sem perguntar minha opinião. Levou tudo pra casa dela, pra eu morar com ela. E aí deu pra me agredir"

Relato de idosa de 79 anos cuja identidade está sendo preservada

"Temos uma demanda crescente de idosos que estão sem poder morar só, porque precisam de cuidados continuados. A família não tem como acolher e o Estado não oferece estruturas. São as maiores queixas, famílias que nos ligam e dizem que não têm como cuidar"

Vejuse Alencar
Assistente social e presidente da Acepi

#Idosos **Theyse Viana** theyse.viana@svm.com.br

Agressão abjeta

Ele não me machucava... Só com palavras. Ela deu pra me agredir. Me empurrava, me segurava pelas orelhas e sacudia, me humilhava." As cenas de abuso não deveriam, nem de longe, se referir a isso, mas descrevem o inimaginável: atitudes de filhos contra a mãe idosa. Apesar da "fumaça na vista" causada pela catarata, as imagens do que viveu brotam nítidas na memória de Ana*, 79, ao relatar, direto de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Fortaleza, as violências que sofreu de alguns dos 15 filhos que pariu.

Assim, ela se soma a uma estatística perversa: no Ceará, entre janeiro e o dia 16 deste mês, mais de 3 mil denúncias de violência contra a pessoa idosa foram feitas à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (Disque 100). Do total, 1.570 foram cometidas pelos próprios filhos.

Nada menos que 9.467 violações contra pessoas acima de 60 anos no Ceará foram registradas no Disque 100 no primeiro semestre de 2024, delatadas por meio de 3.144 denúncias. Para Ana*, que terá identidade preservada, as violências se acumulam na biografia. Começar a trabalhar aos 7 anos em lavouras de cacau, porém, nem entra na lista do que "dói muito": esta é composta, principalmente, pelos maus tratos praticados pelos filhos.

"Eu morava em outro estado e vim pra visitar meu filho por 15 dias. Fiquei 2 anos. Morava com ele e a mulher, ele se separou dela e me deixou lá. Filho é igual nambu: só fica com a mãe até criar pena. Ele era grosseiro demais. Eu me sentia muito, muito mal", relembra a aposentada, com uma fala tão serena que nem combina com

‘Me humilhava e agredia’: metade das violações contra idosos no Ceará é praticada pelos filhos

Por mês, mais de 500 denúncias de violência contra esse público no Estado chegam ao Disque 100

o que narra.

Até o início deste ano, antes de vir para o Ceará, Ana* morava sozinha - mas, por precisar de auxílio para atividades domésticas e após ter sofrido agressões de uma cuidadora, a aposentada foi forçada a se mudar para a casa de uma das filhas.

“Um belo dia, ela entrou lá em casa catando tudo, sem minha permissão, sem perguntar minha opinião. Levou tudo pra casa dela, pra eu morar com ela. E aí deu pra me agredir”, relembra a idosa, cujo benefício previdenciário também era mexido pela filha. Além das agressões físicas, verbais e patrimoniais, a filha chegou a restringir as saídas de casa e a comunicação da mãe com outras pessoas.

“Eu não podia pegar o telefone, que ela ameaçava que se eu dissesse a alguém o que ela tava fazendo comigo, ela ia dar queixa de mim”, diz Ana*.

As dimensões física e psicológica não são as únicas faces da violência contra a pessoa idosa. Outra violação comum que chega aos órgãos de proteção é a institucional, fortalecida pelo etarismo, como a sofrida pela aposentada Ana Lúcia Gondim, 69.

A cearense conta que uma empresa de planos de saúde cancelou o contrato dela e de colegas de trabalho devido ao avanço da idade do grupo de trabalhadores. Hoje usuária de outra companhia, ela observa a queda de coberturas e teme passar por caso semelhante.

“São situações em que a gente se vê, enquanto idoso, como o ônus da sociedade. É aviltante. O que a gente pode fazer? Em todas as áreas, o idoso é vítima da violência, do abuso: dentro de casa, na rua, ou pela hipossuficiência, por ser mais vulnerável fisicamente...”, desabafa.

Para a assistente social Vejuse Alencar, presidente da Associação Cearense Pró-Idosos (Acepi), a raiz de diversas demandas da pessoa idosa no Ceará é a falta de políticas públicas específicas que acompanhem o envelhecimento populacional no País.

“Temos um número crescente de pessoas idosas, uma dificuldade de acessos à saúde, ao lazer, e isso faz com que essas pessoas que estão tendo o direito de envelhecer mais não tenham dignidade nesse envelhecimento.

E aí começam as violações”, avalia. A assistente social ilustra que uma falha flagrante no cenário cearense é a falta de ILPIs e de Centros Dia públicos para esse público.

“Temos uma demanda crescente de idosos que estão sem poder morar só, porque precisam de cuidados continuados. A família não tem como acolher e o Estado não oferece estruturas. São as maiores queixas, famílias que nos ligam e dizem que não têm como cuidar”.

É daí que decorre uma série de violações, como abandono, violência psicológica, institucional e financeira, “porque um familiar entende que o idoso não tem com quem morar, e então vai cuidar - não dele, mas do que financeiramente tem acesso”, como pontua Vejuse.

A falta de ILPIs públicas, então, aumenta o número de idosos expostos a essas problemáticas, segundo critica a presidente da Acepi. “Temos uma ILPI para todo o Estado, com capacidade para 70 idosos. É uma dívida do Estado com a pessoa idosa.”

A única ILPI pública do Ceará é a Unidade Abrigo Olavo Bilac, mantida pela Secretaria da Proteção Social (SPS). O Censo Demográfico 2022, do IBGE, mostrou que o Estado tem 1.290.533 idosos, e que aqueles com mais de 65 anos já equivalem a 10,4% da população total.

“Não temos uma ILPI pública municipal em Fortaleza. Das 56 na capital e Região Metropolitana, todas são filantrópicas ou privadas, com condições de serviços que precisam muito de fiscalização e monitoramento”, ressalta Vejuse.

“E Centro Dia, em que o idoso vai de manhã para fazer atividades e ao final do dia volta pra casa, não temos nenhum em Fortaleza. As políticas não acompanham o crescimento da população em nenhuma condição. A população idosa permanece invisibilizada”, complementa a assistente social.

Histórias de vida

Precisamos sensibilizar e chamar os gestores para a responsabilidade de atender esse público que já contribuiu muito com a sociedade, tanto de forma laboral quanto com suas histórias de vida.

O Diário do Nordeste contatou a Secretaria da Proteção Social (SPS) para saber:

Se há perspectiva concreta de ampliar a rede de acolhimento, com novos abrigos; quais os desafios do Estado para isso; com que equipamentos de acolhimento públicos a população idosa do interior pode contar.

A Pasta não respondeu até a publicação desta reportagem. A Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) de Fortaleza foi questionada sobre pontos semelhantes, e informou, por meio de nota, que “foi finalizada a contratação de empresa para construção de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)” e que, no momento, “a Prefeitura define, junto à empresa contratada, o local de instalação do equipamento”.

Segundo a SDHDS, “a ILPI terá capacidade de abrigamento para 100 idosos em três níveis de assistência: grau I (idosos independentes); grau II (idosos com dependência em até três atividades de autocuidado) e grau III (idosos com dependência em todas as atividades de autocuidado e ou comprometimento cognitivo)”.

A Pasta complementa ainda que “mantém um Centro Dia de Referência da Pessoa Idosa, no bairro Cristo Redentor, com atendimento especializado e oferta de cuidados a 50 pessoas. Entre os serviços ofertados estão alimentação, atividades para mobilidade e oficinas terapêuticas como complemento aos cuidados familiares.

Os idosos são acompanhados por psicólogos e assistentes sociais em atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares e encaminhamentos para rede socioassistencial e intersetorial”.

A gestão municipal reforça que “atua na proteção social a pessoas idosas por meio do Escritório de Defesa dos Direitos Humanos (EDDH), dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS)”.

“Por meio do EDDH, os casos violação de direitos contra pessoas idosas são registrados e encaminhados para os órgãos de proteção ao idoso, como a Delegacia e Promotoria especializada, CRAS e CREAS. O canal de atendimento são o Disque 100 e o número 0800 2850880.”

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#ITA
#Edital
#Investimento

CEARÁ

Licitação do ITA Fortaleza prevê prédio de engenharias, alojamentos e biblioteca. Quase R$90 milhões deverão ser investidos em duas grandes estruturas com previsão de inauguração em 2027

#Educação **Nícolas Paulino** nicolas.paulino@svm.com.br

Detalhes do equipamento

A empresa vencedora da licitação para a construção das novas instalações do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em Fortaleza deve ser conhecida em agosto. O edital com as especificações técnicas foi lançado em maio e traz detalhes de como deve ser erguida a unidade de ensino referência em graduação e pós-graduação de cursos de Engenharia. É o primeiro campus do Instituto fora da sede, em São José dos Campos (SP).

O processo de instalação da 1ª etapa, que corresponde à execução de um bloco de alojamentos e um bloco de salas de aula (módulo didático), está a cargo da Superintendência de Obras Públicas (SOP) e deve ocorrer dentro da Base Aérea de Fortaleza (BAFZ), no bairro Aeroporto.

Ao todo, segundo a SOP, a obra está orçada em R$89,5 milhões. O bloco de alojamentos deve custar R$16,1 milhões, enquanto os prédios das engenharias, R$60,7 milhões. Os demais valores incluem administração da obra, projetos arquitetônicos e serviços de preparação do terreno.

R$89,5 mil

Está orçada a obra, segundo a Superintendência de Obras Públicas (SOP)

Conforme o documento, o espaço da BAFZ tem capacidade de receber cinco blocos de alojamento e três módulos didáticos. Os dois primeiros prédios já autorizados serão construídos em concreto e terão três pisos (térreo e dois pavimentos).

Para o módulo 1 do prédio das engenharias, estão previstos: No Térreo: 7 Laboratórios Didáticos; 2 Salas de Apoio; 1 Almoxarifado / Zeladoria; Sanitários Masculino, Feminino e Acessível; Depósito de material de limpeza (DML).

1º piso: 4 Salas de Aula; 3 Salas de Estudos; 3 Salas de Reunião; 1 Secretaria; 1 Auditório; Espaço para Exposições e Eventos.

2º piso: 30 Salas de Professores; 2 Salas de Reuniões; 1 Biblioteca; 1 área de convivência/copa para professores; 1 Sala Chefe de Divisão com Secretaria. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O processo de instalação da 1ª etapa está a cargo da SOP e deve ocorrer dentro da Base Aérea de Fortaleza

FOTO: FABIANE DE PAULA

Ponto de encontro em Fortaleza, Ponte dos Ingleses passa por requalificação. Com previsão de conclusão para o 2º semestre deste ano, espaço ganhou novo piso, guarda-corpos e outras mudanças

#PraiaÉVida ceara@svm.com.br

Marco da Capital

Com previsão de entrega para o 2º semestre deste ano, a Ponte dos Ingleses é um marco de Fortaleza. Integrante do processo de requalificação da região da Praia de Iracema, o equipamento, na última segunda-feira (24), recebeu de volta a escultura "La Femme Bateau", de Sérvulo Esmeraldo, restaurada após seis anos de ausência.

Projetada para se estender por 800 metros ao longo do mar, a Ponte dos Ingleses começou a ser construída em 1920, com a proposta de servir como um porto moderno e eficiente. Idealizada pela empresa Nastor Griffts, a ponte visava impulsionar o comércio marítimo e consolidar Fortaleza como um importante centro portuário.

No entanto, o destino da Ponte dos Ingleses foi marcado por contratempos. As obras foram suspensas em 1926, durante o governo de Artur Bernardes, devido à falta de recursos.

Atualmente, o espaço passa por um processo urbanização, após receber novo piso de concreto e guarda-corpos da ponte. Estão sendo realizadas as instalações elétricas, fixação dos postes e instalação dos pilares de madeira dos novos quiosques que estarão no local. A obra foi iniciada em outubro de 2023.

Atualmente, o espaço passa por um processo urbanização, após receber novo piso de concreto e guarda-corpos da ponte

Além disso, para o público PCD, também estão sendo instalados módulos de vidro em parte do guarda-corpo, para facilitar o acesso das pessoas com deficiência.

Espaço de encontro

Apesar de nunca ter sido utilizada como porto, a Ponte dos Ingleses não desapareceu da memória da cidade. Ao longo dos anos, a ponte se tornou um ponto de encontro para turistas e moradores locais, que frequentavam o local para apreciar o pôr do sol, as noites de lua, praticar surf e até mesmo observar golfinhos que nadavam nas proximidades. Essa relação especial com a comunidade fortaleceu o significado cultural da ponte, transformando-a em um símbolo da identidade cearense.

Em 1989, a Câmara Municipal de Fortaleza, reconhecendo o valor histórico e cultural da Ponte dos Ingleses, aprovou seu tombamento como patrimônio cultural da cidade. Em 1994, a ponte passou por uma reforma e recebeu uma galeria de arte e um observatório marinho da Universidade Federal do Ceará (UFC), consolidando seu papel como um espaço de lazer, cultura e conhecimento.

Sobre o projeto

Esta edição da série Praia é Vida se propõe a celebrar a rica história e o potencial econômico da orla de Fortaleza, por meio de conteúdos especiais que apresentam pontos importantes da orla e o impacto positivo que levam a população

As obras de requalificação começaram em 2023

FOTO: CARLOS MALON

CEARÁ

‘Escolas Nota 10’ premiadas pelo Governo do CE estão sem receber valor da recompensa desde a edição 2018. Nesta sexta-feira (28), o Governo deve anunciar os vencedores da edição de 2023. Segundo a gestão estadual, a regularização dos repasses deve começar na próxima semana

#Educação

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

FOTO: JL ROSA/SVM

Escolas premiadas nas edições de 2018, 2019 e 2022 ainda aguardam o recurso

Recompensa atrasada

A premiação Escola Nota 10, criada por lei, em 2009, pelo Governo do Ceará e concedida anualmente às escolas públicas municipais a partir do desempenho dos alunos está com o pagamento atrasado. A recompensa reconhece as unidades cujos estudantes do 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental tiveram os melhores resultados de aprendizagem no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), avaliação externa feita, todo ano, pela Secretaria da Educação do Ceará (Seduc) nos 184 municípios.

Conforme apurado pelo Diário do Nordeste, escolas premiadas pelo Governo em 2018, 2019 e 2022 (já que 2020 e 2021 não teve devido à pandemia de Covid) - na gestão de Camilo Santana e Izolda Cela e também na atual, de Elmano de Freitas, já que anúncio de 2023 se refere a 2022, - ainda não receberam o dinheiro. Este ano, a edição do Escola Nota 10 relativo ao desempenho de 2023, conforme anunciado pela Seduc, ocorrerá nesta sexta-feira (28), no Centro de Eventos, em Fortaleza. Mas, enquanto aguardam o anúncio das unidades reconhecidas, profissionais lotados em escolas premiadas, alegam nas redes sociais e também em contato com o Diário do Nordeste que o pagamento das edições anteriores ainda está pendente. A premiação foi criada justamente para servir de indutor para melhoria do desempenho das escolas no Spaece, que mede o nível de alfabetização (no 2º ano) e português e matemática nas demais séries, e é reconhecida como uma iniciativa extremamente relevante pelas redes municipais que são atreladas às prefeituras.

A premiação foi criada justamente para servir de indutor para melhoria do desempenho das escolas no Spaece

Queixas e ausência

Nas redes sociais, profissionais destacam como o não pagamento das bonificações tem comprometido a credibilidade da premiação que é bem vista pelos trabalhadores e gestores da educação. Esse cenário, argumentam, gera desânimo para quem foi agraciado e aguarda, e um certo descrédito da premiação historicamente tida como significativa pelas comunidades escolares.

“Descaso”, “professores passam de 5 a 6 anos esperando”, “minha escola foi premiada no ano passado e não recebemos nada” e “desmotiva qualquer equipe gestora a trabalhar por resultados melhores se não recebemos o incentivo que merecemos”: esses são alguns dos relatos feitos nas redes sociais por profissionais da educação sobre o prêmio.

O Diário do Nordeste tentou contato com diversos profissionais que publicaram as queixas, mas embora elas estejam em ambientes virtuais abertos ao público, muitos preferiram não serem identificados na matéria.

Nos contatos, no entanto, foi reiterado atraso do pagamento. Um funcionário de uma escola premiada em 2018 relatou ao Diário do Nordeste que a unidade onde trabalha, no Litoral Norte, “foi esquecida” no pagamento do prêmio e que mesmo tendo sido reconhecido o desempenho dos alunos do 5º, o dinheiro ainda não foi pago. “Não tivemos nenhuma explicação e nem se fala sobre essas premiações”, completou. Ele reforçou que a situação não é pontual no município, sendo um problema generalizado.

Uma gestora da Secretaria Municipal de Educação de uma cidade do Sertão Central também disse ao Diário do Nordeste que “não é um problema só no nosso município, todas as escolas premiadas estão na mesma situação”. De acordo com ela, os gestores têm aguardado o anúncio da premiação 2023 nesta sexta-feira (28) para saber o que será resolvido sobre os anos anteriores.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

#Mandante
#Chacina
#Prisão

Mandante da chacina em Viçosa do Ceará é preso no Mato Grosso do Sul. Oito pessoas morreram após serem baleadas na praça do município, na cidade do Interior do Ceará

#Prisão

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

A prisão aconteceu na tarde dessa quinta-feira (27)

Mandante de chacina é preso

O mandante da chacina em Viçosa do Ceará foi preso na tarde dessa quinta-feira (27), no Mato Grosso do Sul. O homem, de identidade ainda não revelada, estava em um veículo modelo Honda Fit e foi abordado na cidade de Jaraguari, km 530, da BR-163.

A reportagem do Diário do Nordeste apurou que a captura aconteceu por meio de uma ação conjunta entre a Secretaria de Segurança Pública do Ceará, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO-CE) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Mato Grosso do Sul.

O homem é apontado como um dos responsáveis pelo massacre que deixou oito mortos, no ataque em praça pública, na última quinta-feira (20).

Um rompimento com um grupo armado e uma dívida de drogas e de armamentos teriam motivado o massacre em praça pública. As informações apontam que a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) estaria por trás do ataque.

Os atiradores teriam retirado as vítimas do bar e colocado o grupo enfileirado

O alvo da ação seria Ana Caroline de Sousa Rocha, de 23 anos, que recentemente teria se vinculado ao Comando Vermelho (CV).

Tráfico de drogas

'Carol' estaria no comando do tráfico de drogas de um bairro do município. A investigação, ainda no início, indica que "ela foi o pivô da situação" e que estaria devendo quatro armas e drogas. Conforme vídeo de câmeras de segurança instaladas no entorno da praça, as vítimas estavam em um bar, ao lado da praça, quando os suspeitos chegaram de carro e de motocicletas no local.

Os atiradores teriam retirado as vítimas do bar e colocado o grupo enfileirado na praça. Em seguida, os suspeitos dispararam contra nove pessoas.

O secretário da Segurança Pública do Ceará, Roberto Sá, foi até a cidade de Viçosa no dia do ataque para acompanhar de perto as diligências do caso.

Em coletiva à imprensa, ele reiterou que "a linha é de envolvimento com o tráfico de drogas, sem dúvida".

#Território
#Titígio
#STF

PONTO PODER

Litígio Ceará x Piauí: antes de ação no STF, plebiscito queria consultar população sobre disputa. A expectativa era realizar plebiscito com as eleições, mas a medida acabou nunca sendo votada na Câmara dos Deputados

#Território Luana Barros luana.barros@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

A perspectiva é de que o plebiscito poderia ser realizado junto

Plebiscito descartado

A expectativa para os próximos dias é de que o Exército brasileiro divulgue os resultados da perícia na área de litígio entre o Ceará e o Piauí. Os estudos foram determinados pela relatora do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, e devem embasar o julgamento sobre o caso. Após pedido de adiamento do próprio Exército, o prazo para apresentação das conclusões encerra nesta sexta-feira (28).

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), disse que a expectativa "é muito positiva" quanto às conclusões do Exército, principalmente de que a análise "considere o aspecto populacional de pertencimento da população da região da Ibiapaba com os estados que estão no litígio". "Toda a população tem um sentimento de pertencimento ao estado do Ceará", disse no dia 17 de junho, quando indagado sobre os próximos passos do processo no Supremo.

O pertencimento da população que vive nos quase 3 mil quilômetros do território cearense reivindicado pelo Piauí tem sido um dos argumentos mais utilizados por autoridades do Ceará para defender a permanência destas terras com o estado. A premissa não é novidade. Antes mesmo do Piauí ajuizar a Ação Cível Originária 1831 – no qual questiona o limite entre os dois estados – em 2011, projeto de Decreto Legislativo foi apresentado pelo então deputado federal cearense Raimundo Gomes de Matos para convocar plebiscito com a população residente em "áreas geográficas dos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte".

"Com o objetivo de identificar e formalizar os limites territoriais interestaduais, visando superar a existência da indefinição vigente e promover o desenvolvimento destas áreas e favorecer o bem-estar das comunidades ali residentes", detalha o texto da proposta, apresentada na Câmara dos Deputados em 2009. O projeto de lei foi rejeitado duas vezes na Comissão de Constituição e Justiça na Câmara dos Deputados, mas continuou a ser desarquivado ao longo das legislaturas, até que foi arquivado de forma definitiva em 2019 – dez anos depois de ser apresentado na casa legislativa.

Na justificativa do projeto de lei, a necessidade de ouvir a população dos estados sobre os limites é reforçado.

Consultada

"A população local deve ser consultada sobre seu sentimento de pertinência: a qual Estado e Município se sentem parte? Por mal ou por bem, os limites são conhecidos, apenas não são formalmente reconhecidos pela Administração Pública nos três níveis de governo, mas o são pelas comunidades locais. De modo que cabe identificar quais seriam esses limites no saber popular e na cultura local", descreve o texto.

Ainda segundo a proposta, cerca de 10 mil brasileiros viviam, naquele ano, nos limites entre o Ceará e o Piauí e entre o Ceará e o Rio Grande do Norte – neste último caso, não há nenhuma disputa judicial sobre os limites.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O impasse territorial é histórico e remonta ao período do Brasil Imperial

Vereadores 'limpam' a pauta e Câmara de Fortaleza prevê entrar em recesso nessa quinta (27). As atividades parlamentares só devem ser retomadas a partir de 1º de agosto, como diz o Regimento Interno

#LegislativoMunicipal

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

FOTO: JL ROSA/CMFOR

Penúltimo dia de atividades legislativas teve votação de pautas importantes

Pauta zerada

Os parlamentares da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) devem entrar em recesso a partir desta sexta-feira (28), quando os trabalhos legislativos serão paralisados e só deverão ser retomados em 1º de agosto, conforme versa o Regimento Interno da Casa. A previsão de início do período de recesso foi confirmada pela Coordenação de Comunicação da CMFor.

Entre a manhã e o início da tarde da quarta-feira (26), foram realizadas duas sessões, uma ordinária e a outra extraordinária, para acelerar a apreciação de projetos de lei importantes e "limpar a pauta". Na sessão ordinária foram votados projetos de indicação, requerimentos e projetos de lei, a exemplo do que visa promover a Cultura Oceânica no Município de Fortaleza e do que cria um programa de prevenção e combate à violência contra a mulher, intitulado "Marca Para a Vida".

Já na extraordinária, além da votação das redações finais da proposição sobre a Cultura Oceânica e do projeto que dispõe sobre adicional para servidores da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, foram incluídas na pauta duas votações: uma da matéria que mexe na estrutura do Executivo e altera a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município e outra da proposição que dispõe sobre o vencimento padrão e o quantitativo de cargos da Educação.

Nessa terça-feira (25), a reportagem procurou as lideranças de oposição e de situação da Câmara Municipal de Fortaleza para que pudessem se manifestar sobre o encerramento do primeiro período do ano legislativo. Ambos apontaram que o objetivo do colegiado foi ter uma conclusão tranquila.

"A gente está observando o movimento para que não passe nada que seja muito polêmico, porque já estamos nos últimos dias e às vezes não dá tempo", comentou a vereadora Adriana Almeida (PT), líder do bloco de oposição na Casa. Ela comentou que, nesta última semana, "chegaram mensagens para a educação, mas são consensuais".

Segundo a petista, os legisladores estavam "fazendo uma força-tarefa com relação às comissões para que matérias que são importantes não deixem de ser aprovadas". De acordo com Almeida, o entendimento do Parlamento é de que, neste fim de período, as pautas tramitem sem a necessidade de realizar sessões extraordinárias.

"Houve uma reunião do Colégio de Líderes na semana passada e a ideia é que fosse um fim de semestre mais tranquilo", relatou a parlamentar, apontando que, de fato, tudo caminha para esse clima mais brando.

Iraguassú Filho (PDT), que lidera o grupo governista, frisou que as matérias enviadas pelo Executivo são mais amenas. "Os projetos que estão chegando não têm tanta polêmica", assinalou. Nas palavras dele, "são matérias com um bom diálogo".

Diálogo

"Tem o da Cultura Oceânica, que vamos votar com emendas e um diálogo que houve com a oposição. Votamos a redução da carga horária para técnicos da educação. Teve uma mensagem da Procuradoria-Geral do Município, que foi só para alterações de nomenclatura com relação aos procuradores.

Tem uma mensagem sobre os cargos de supervisor escolar, orientador educacional e técnico em educação, que seriam extintos e agora terá vacância. E tem o da Saúde Bucal, que talvez tenha algum debate", disse o vereador na terça.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Ao longo do primeiro período do ano legislativo, que começou em fevereiro, uma extensa relação de projetos foi votada

Deputados aceleram articulação da regulamentação da Reforma Tributária para votar antes do recesso

Cearenses que integram GTs afirmam que relatórios sobre as propostas apresentadas pelo Governo Federal serão entregues até terça-feira (2)

#CâmaraDosDeputados

Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

Articulação acelerada

Deputado federais que integram os grupos de trabalhos (GTs) instalados na Câmara Federal para discutir a regulamentação da reforma tributária têm acelerado os debates com diversos setores econômicos e entes federados para tentar votar a medida antes do recesso parlamentar, previsto para iniciar no dia 17 de julho.

A ideia é apresentar relatórios com pontos que modificam ou esclarecem as propostas apresentadas pelo Governo Federal até a próxima terça-feira (2), para ter pelo menos uma semana de debate na Casa antes da votação em plenário. O presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), já informou que quer aprovar as matérias antes do recesso. Dois projetos de lei complementar (PLP) tratam sobre a normatização da reforma tributária, que foi aprovada no fim do ano passado. O primeiro, PLP 68/2024, versa sobre a cobrança da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), imposto federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), subnacional (estados e município), para os setores. Além deles, há o Imposto Seletivo (IS), também federal, que incidirá somente sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, como cigarros e veículos a combustão.

Já o segundo, o PLP 108/2024, dispõe sobre a gestão do Comitê responsável o imposto e a participação dos entes. Com a reforma tributária, PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI serão substituídos por um imposto único sobre o valor agregado (IVA), cuja alíquota está estimada, atualmente, em 26,5%. O IVA será composto pelo CBS (estimado em 8,8%) e IBS (17,7%), além do IS em casos específicos.

Assim, os setores pagam apenas uma alíquota, que já contemplará todos os tributos. A ideia é evitar sonegações e cobranças duplicadas, uma vez que produtos com etapas de produção em diferentes estados estavam sujeitos à dupla cobrança de ICMS, por exemplo. Dessa forma, a carga tributária que chega aos consumidores deve diminuir. O valor da alíquota, todavia,

FOTO: BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Meta é votar matérias que regulamenta a reforma na segunda semana de julho

ainda não está fechado, já que a regulamentação trata justamente sobre a oneração, dedução e isenção fiscal por setores. A cobrança unificada deve entrar em vigor de forma permanente após um período de transição, que vai de 2026 a 2033.

Membro do GT que discute melhorias ao PLP 68/2024, o deputado federal Luiz Gastão (PSD) disse que a última audiência pública para ouvir as reivindicações dos setores será realizada em Fortaleza, nesta sexta-feira (28), no Senac Aldeota, a partir das 10h.

O encontro deve reunir representante de setores produtivos, além de associações de bares, restaurante e de comércios varejistas. Ele e o deputado Moses Rodrigues (União) devem participar do evento. Os dois são os únicos representantes do Ceará nesse GT.

"Nós somos sete correlatores, estamos fazendo as reuniões com os setores e passando para as nossas assessorias técnicas que estão fazendo a organização do texto. O último evento de audiência é esse em Fortaleza. Depois, nós vamos reuniões internas entre os sete no domingo, na segunda e na terça. Até terça devemos fechar o texto para entregar ao presidente Arthur Lira".

Além dos setores produtivos, representantes de cooperativas também tentam melhoras pontos no texto apresentado pelo Governo Federal. Para a gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Clara Maffia, o PLP 68/2024 exclui ou limita cooperativas de crédito, saúde, consumo, agropecuária e transporte de regime específico de tributação. Com isso, segundo ela, a redação não garante aquilo que está previsto na Constituição Federal.

"A maior parte do cooperativismo está registro ou limitado de efetivamente aproveitar, utilizar desse regime especial do cooperativismo previsto na Constituição. (...) A gente está falando na Constituição de não incidência tributária com aproveitamento de crédito nas etapas anteriores, e o texto veio falando de alíquota zero. Alíquota zero, em qualquer momento, pode não ser mais zero. Não incidência significa reconhecer que não há base de tributação. Então, não tem incidência nenhuma e nunca terá, porque não é um ato comercial. A gente está lutando para que volte para o que está previsto na Constituição, que fala expressamente em 'não incidência'", explica Maffia.

Vice-líder do Governo Lula na Câmara, o deputado federal Mauro Filho (PDT) explica que os "pontos mais emblemáticos" da proposta estão sendo discutidos com os senadores, para que o texto aprovado na Câmara não sofra modificações no Senado Federal. Dentre eles, está a isenção de incidência de impostos sobre a bolsa do ProUni e de itens da cesta básica.

"Nós estamos conversando com o Senado sobre os pontos mais emblemáticos. A bolsa do Prouni é para ter isenção da CBS, mas não se sabe se é para ter do IBS. É uma discussão que está sendo feita. Outra confusão é sobre itens que vão compor a cesta básica, porque há duas 'cestas básicas': uma com produtos isentos de impostos, e outra cujos produtos têm 60% de desconto na alíquota de referência. Então, tem um canto que defende que seu produto tem que ter alíquota zero, outro quer pelo menos os 60%", esclarece o parlamentar.

Em relação ao PLP 108/2024, Mauro Filho (PDT) afirma que o projeto já está pacificado. Ele ressalta que o relatório com o parecer sobre a matéria deve esclarecer pontos de preocupação entre governadores, principalmente os que tratam sobre a distribuição dos recursos. Atualmente, cada estado faz a sua própria arrecadação. Com o IVA, o sistema da União recolherá os tributos de forma unificada e repassará a parte que cabe aos entes, no caso, o valor do IBS.

Entendimento

"Com os municípios, o entendimento está excelente, eles já estão participando dos comitês gestores de governança. A distribuição de receita para os municípios está bem ajustada, assim como já está ajustada entre os estados. O Tarcísio (governador de São Paulo) e o Caiado (governador de Goiás) estavam preocupados, mas a gente acalmou", ressaltou Mauro Filho.

Ainda conforme o vice-líder do Governo, que integra o GT que trata sobre o PLP 108/2024, o sistema que cobrará o IVA fará o repasse dos impostos que cabe a cada estado de forma automática, com o valor disponibilizado em até 48 horas.

"O sistema (que fará a cobrança do IVA) recebe, com 48h, credita para os estados. O sistema já está sendo terminado e vai funcionar em fase de teste entre 2025 e 2026. A primeira entrada oficial é da União, em 2027, com a aplicação do CBS; e do Estados, com a cobrança do IBS, é somente em 2029". argumenta o deputado Mauro Filho.

Ainda segundo o parlamentar, o período de testes do sistema permitirá que o Governo Federal corrija qualquer falha que possa ser identificada antes dos estados iniciarem a cobrança de seus tributos pelo IVA.

Assim como Gastão, ele reafirma que o relatório do PLP 108/2024 deve ser entregue até próxima terça.

Sugestões

"Nós estamos ouvindo vários segmentos com sugestões. A nossa tese é terça, 9h da manhã, em Brasília, reunir os dois grupos para fazer uma uniformização de entendimentos. Terça à tarde, às 14h, a gente vai receber os governadores. Na quarta, a gente entrega ao Arthur Lira, que ele quer dar uma examinada. Ele autorizando, o parecer sobe no sistema da Câmara no mesmo dia. Aí a Câmara terá uma semana para analisar e votar em plenário", finaliza Mauro Filho.

O valor da alíquota, todavia, ainda não está fechado, já que a regulamentação trata justamente sobre a oneração, dedução e isenção fiscal por setores

Com a reforma tributária, PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI serão substituídos por um imposto único sobre o valor agregado (IVA)

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

País Desrespeitado

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

A fábula a seguir diz respeito ao pequeno País “Braquistão”, localizado no hemisfério norte, banhado pelo oceano Dico, com uma área de 70.000km² e uma população de 4.000.000 de habitantes. Produz pescado, alguns produtos agrícolas e possui uma indústria artesanal. Ou seja, é um País subdesenvolvido. Todavia, alguns “braquistaneses” possuem uma formação técnico-científica bastante razoável, pois cursaram universidades na Europa, nos E.E.U.U e na nascente academia de “Braquistão”.

Esses poucos graduados e pós-graduados influenciaram o surgimento de um sistema democrático no País. Assim, conseguiram, com muito esforço, mediante um Conselho Constitucional, criação dos três Poderes: 1. Ações Administrativas; 2. Ações legislativas e 3. Ações Judiciárias. O povo aproveitou e passou a defender, com obstinação, a independência e harmonia dos mencionados Poderes. Havia uma expectativa eufórica de consolidação da Democracia, abrangendo justiça, liberdade e paz, bem como melhores condições de vida para a população conduzindo à cidadania.

No entanto, passou a existir em “Braquistão” uma grande desarticulação, envolvendo os três Poderes, causada pela ganância, pelo ódio, pela insegurança, pela corrupção, pela falta de liberdade, dentre outros fatores. Tal desarticulação era estimulada pelos aúlicos dos chefes

Qualquer entendimento era para o mal e não para o bem dos “braquistaneses”

dos três Poderes, pois se preocupavam em cumprir qualquer missão dada pelos poderosos. Qualquer entendimento era para o mal e não para o bem dos “braquistaneses”. Surgiu, então, uma disputa interna no sistema público.

O comandante das Ações Administrativas desconfiava das ambições de um supremo juiz e do responsável maior pelas Ações Legislativas. Por sua vez, o referido supremo juiz dominava tudo, até seus companheiros da Corte Judicante. Já o legislador maior não tinha atitude forte e coerente com suas funções. Dentro desse quadro, o desfecho foi terrível, inconcebível e não desejado por ninguém. Os respectivos aúlicos assassinaram o supremo juiz e o comandante administrativo. O legislador maior, observando a situação, fugiu para outro país do hemisfério norte. Os “braquistaneses” de bem criaram outro Conselho Constitucional para reconstruir democraticamente o “Braquistão”. Moral da fábula: Quem comete injustiças e maldades, será castigado pelos homens e por Deus.

Precisamos ampliar

Labelle Silva Rainbow
Diretora do Grupo de Resistência Asa Branca (Grab)

Nosso país ainda é o que mais mata pessoas LGBTQIAPN+, sobretudo travestis e transexuais, em todo o mundo há 14 anos consecutivos. E isso ocorre mesmo após a criminalização da LGBTQIAPN+fobia pelo STF, Corte essa que reconheceu o atraso do Congresso em aprovar uma legislação específica de amparo a essas populações e seus direitos já conquistados.

O cenário político atual mostra a urgência para que essa realidade seja transformada e o debate sobre a garantia de direitos e a manutenção da vida avance através da representação política. As eleições de outubro já se apresentam como oportunidade para o debate sobre candidaturas LGBTQIAPN+, em especial das pessoas travestis e transexuais. É fundamental pensar e construir estratégias de enfrentamento aos projetos conservadores anti-LGBT e a violência política, que ameaçam conquistas históricas já garantidas com muita luta e resistência.

Mesmo com o número expressivo de candidaturas LGBTQIAPN+ nas últimas eleições, mais de 300 pelo país, no Congresso, das 18 representações LGBTIQIAPN+, só duas são representações trans - que, inclusive, sofrem cotidianamente diversas violências e ataques no exercício de suas atividades parlamentares, mostrando que nesses espaços a LGBTQIAPN+fobia, o racismo, o machismo e a misoginia

Na Câmara de Fortaleza, o maior Legislativo Municipal do estado, apenas uma vereadora é assumidamente LGBT

ainda são estratégias de opressão que operam na intenção de nos distanciar da ocupação, da condução de poder e da política nacional. O Ceará, atualmente, não tem parlamentar trans. Na Câmara de Fortaleza, o maior Legislativo Municipal do estado, apenas uma vereadora é assumidamente LGBT. Há, portanto, um vácuo de representatividade política dessas populações.

Ocupar espaços é uma tarefa revolucionária e a XXIII Parada Pela Diversidade Sexual do Ceará assume seu papel educativo de alertar as pessoas articulando iniciativas que contribuam para o aumento da representatividade e legitimidade das pessoas LGBTQIAPN+, principalmente na política, de maneira interseccional às pautas de gênero, raça e classe. Com todo nosso orgulho, vidas e corpas, dizemos: “RADICALIZAR PARA EXISTIR; VOTAR PARA OCUPAR.”

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#SãoJoãoEusébio
#IFCE
#Incêndio

DESTAQUES DA WEB

São João do Eusébio

Nattan, Mari Fernandez e Xand Avião animam festa, que tem ainda camarote nostálgico em homenagem ao Forró no Sítio

A programação do São João do Eusébio fica concluída neste fim de semana com nove atrações musicais de hoje (28) a domingo (30). Nomes nacionais da música, como Nattan, Xand Avião e Mari Fernandez, estão na programação do evento. Nesta sexta-feira, João Gomes, Guilherme Dantas e Zé Vaqueiro iniciam a maratona de shows. No sábado, é a vez de Mari Fernandez subir ao palco, seguido por Xand Avião, além da dupla Kaká e Pedrinho. O cearense Nattan, o DJ Alok e o mestre Zé Cantor encerram em grande estilo, no domingo. Grupos locais completam a festa. Os shows são gratuitos e abertos a todos os públicos. O evento ainda conta com o Camarote Forró no Sítio. O evento acontece no Espaço Eusébio Junino.

Doação de imóvel aprovada

Prédio da Secretaria da Segurança Pública será do IFCE

Os deputados estaduais aprovaram, ontem (27), a doação do prédio da SSPDS, localizado na Av. Bezerra de Menezes, para o IFCE. O local dará lugar a um novo campus da Instituição. A sede da SSPDS deverá ser transferida para o Centro Integrado da Segurança Pública, no bairro Aeroporto. Alguns departamentos da Pasta, inclusive, já funcionam no novo endereço.

Incêndio no Centro

Incêndio de grandes proporções atinge lojas no Centro de Fortaleza

Um incêndio atingiu pelo menos três estabelecimentos comerciais no Centro de Fortaleza, na noite de ontem (27). O Corpo de Bombeiros foi acionado e seguiu no local com seis guarnições para conter o fogo. Segundo a corporação, o incêndio teve início em uma loja localizada na rua General Sampaio e se espalhou para pelo menos outras duas edificações comerciais vizinhas.

'Taxa das blusinhas'

Taxação para compras internacionais até US$ 50 vale a partir de1º de agosto

O presidente Lula sancionou a lei que determina a cobrança do imposto de importação para compras internacionais de até US$ 50, mais conhecida como 'taxação das blusinhas'. A sanção ocorreu em uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. A nova taxa passará a valer a partir de 1/8. Antes, as compras em questão estavam sujeitas apenas à incidência do ICMS, imposto estadual.

PF faz operação

Contra fraudadores de bitcons na Europa que lavavam dinheiro no Brasil

A PF deflagrou, ontem, a operação Eurogolpes para desarticular uma sofisticada organização criminosa internacional dedicada a fraudes bancárias de grande escala em Portugal e na Espanha por meio de bitcoins. A investigação apontou que o grupo fazia a lavagem de dinheiro no Brasil. Foram cumpridos 8 mandados de busca e apreensão no Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco e São Paulo.

#Leite
#Ceará
#Fiscalização

NEGÓCIOS

FOTO: FABIANE DE PAULA

Leite não inspecionado pode chegar ao consumidor na forma fluida ou em queijos e outros laticínios vendidos informalmente

No Ceará, a cada 10 litros de leite produzidos, 4 não passam por fiscalização e podem oferecer risco. Estimativa é que 423 mi de litros produzidos não são inspecionados, conforme o Anuário do Leite 2024

#Laticíneos

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Fiscalização restrita

O Ceará produz cerca de um bilhão de litros de leite, porém mais de 400 milhões de litros não passam por inspeção sanitária e podem oferecer risco à saúde do consumidor. Ou seja, 40% do total produzido não é inspecionado (4 litros em cada 10). Os dados são uma estimativa e estão presentes no Anuário do Leite 2024, elaborado pela Embrapa Gado do Leite, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O leite não inspecionado é basicamente o leite cru, sem tratamento térmico (não pasteurizado) ou com garantias de higiene nas etapas de captação, transporte e comercialização. O pesquisador da Embrapa Gado do Leite, Marcio Roberto Silva, afirma que é habitual a comercialização em feiras e de maneira mais informal em várias partes do Brasil.

Seja o leite fluido (vendido em feiras armazenados em garrafas PET, por exemplo) ou derivados como o queijo, o consumo de leite não inspecionado pode oferecer riscos à saúde humana, conforme ele alerta. "O leite não inspecionado pode veicular diversos patógenos (micro-organismos) causadores de doenças de origem alimentar".

"Dos surtos de origem alimentar em seres humanos notificados ao Ministério da Saúde, leite e derivados ocupam a quarta posição como os alimentos mais envolvidos em surtos humanos no período de 2014 a 2023, sendo responsável por 6,7% de todos os surtos, com alguns casos fatais", afirma o pesquisador.

No Brasil, a estimativa é que o leite não inspecionado represente cerca de 30% da produção nacional

Ele ressalta que a pasteurização surgiu para combater micro-organismos no leite que eram muito resistentes, a exemplo do causador da tuberculose, que pode ser transmitida para humanos causando um tipo de tuberculose chamada de zoonótica. "Os produtos lácteos inspecionados, por serem produzidos em mais larga escala por indústrias ou agroindústrias, são os que, em geral, passaram também pelo processo da pasteurização".

Estimativa

No Brasil, a estimativa é que o leite não inspecionado represente cerca de 30% da produção nacional. Ainda conforme dados do Anuário do Leite de 2024, o Ceará é um dos dez maiores estados produtores de leite e o terceiro do Nordeste, atrás de Pernambuco e da Bahia.

Em entrevista ao Diário do Nordeste durante a PEC Nordeste realizada em Fortaleza (CE) no início deste mês, o pesquisador Paulo do Carmo Martins acrescenta que altos índices de inspeção contribuem para organizar a cadeia do leite. "Não teremos cadeia organizada enquanto houver o queijeiro clandestino e o transportador que frauda, porque aí o laticínio sério não consegue se organizar".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#HidrogênioVerde

CARLOS PRADO: NADA CONSTRÓI O PESSIMISTA

Até agora, no futuro Hub do Hidrogênio Verde do Pecém, nenhum tijolo foi assentado por quaisquer das empresas nacionais e estrangeiras habilitadas e prontas para construir suas unidades industriais de produção do H2V. Com dinheiro no caixa e ouvindo a conversa, elas apenas aguardam, para iniciar suas obras, a aprovação pelo Parlamento do necessário marco regulatório. Mas, em contrapartida, a concreta possibilidade de o Ceará transformar-se num dos mais importantes polos mundiais de produção do hidrogênio verde está gerando um debate, com opiniões que tentam reduzir o entusiasmo dos parceiros desse empreendimento - o governo do estado, a liderança empresarial (a Fiec) e a inteligência acadêmica. O primeiro a discursar - sugerindo a cautela e o abrandamento da euforia visível, principalmente, nos executivos de grandes empresas como a Fortescue, Casa dos Ventos, Qair, Voltália, AES, Cactus e FVR - foi o ex-presidente do Banco do Nordeste, economista e engenheiro Marcos Holanda, hoje dedicado à análise do que faz ou deixa de fazer o governo federal ou estadual. O que Holanda disse ontem a esta coluna - "não sou contra o H2V, mas insistir nessa fantasia de que ele vai transformar a economia do estado e resolver nossa pobreza é um grande erro" - teve má repercussão no empresariado cearense. Um dos seus líderes, o industrial e agropecuarista Carlos Prado, primeiro vice-presidente da Fiec, reagiu por meio de uma curta mensagem transmitida a esta coluna.

Ei-lo na íntegra: "Em meus 83 anos de vida, não conheci pessimista que construísse algo. "Quando foram iniciados os primeiros projetos de energia eólica e solar, o custo da energia gerada equivalia a algumas vezes o da energia hidrelétrica. Hoje, o custo de instalação e de operação desses projetos é muito menor.

"No caso do Hidrogênio Verde, o quadro é o mesmo. Grandes grupos econômicos não estariam investindo aqui sem analisar a evolução dos custos dos insumos necessários para essa nova energia. "Esses grupos estão se estruturando, participando ativamente da mesma construção fiscal que permitiu o progresso da energia renovável e assumindo os compromissos e os riscos para viabilizar o novo produto que mudará o Ceará."

Este colunista testemunhou o que aconteceu no Ceará quando, no início dos anos 60, se levantou a ideia da construção de uma linha de transmissão para trazer a energia da novíssima hidrelétrica de Paulo Afonso, na Bahia, até Fortaleza. O que parecia impossível se tornou realidade em 1965, e os pessimistas - que integravam a oposição ao governo estadual - viram-se derrotados pelo avanço da engenharia e da tecnologia. É o que acontecerá no Ceará, no resto do Brasil e no mundo todo, e - como diz Carlos Prado - os australianos da Fortescue não deixariam a Oceania e não cruzariam todo o Pacífico para instalar-se na ZPE do Pecém, se a produção do Hidrogênio Verde aqui não fosse econômica, financeira, social e ambientalmente viável. "Não temos dúvida dessa viabilidade", insiste em afirmar em todos os auditórios o CEO da Fortescue no Brasil, Luís Viga.

Essa mesma certeza e esse mesmo entusiasmo são os mesmos que movem os megaempresários cearenses Mário Araripe - pai e filho - controladores da Casa dos Ventos, à qual se associou a gigante francesa Total, que adquiriu 30% do capital da empresa brasileira. Assim, como a Fortescue, a Casa dos Ventos está prontinha para começar as obras de sua indústria de H2V no Pecém, e se esse empreendimento não fosse viável, os franceses e os Araripe não estariam nele. A tecnologia do H2V desenvolve-se na velocidade do som graças aos investimentos privados e às pesquisas acadêmicas que se realizam nos principais centros mundiais de geração do conhecimento. Em cinco anos, os custos de produção de 1 quilo de H2V - hoje por volta de 13 euros - estará reduzido a um terço, segundo estimam os especialistas.

NEGÓCIOS

Acesso viário ao Terminal
Marítimo não ficará pronto para temporada de cruzeiros 2024/2025

#Terminal

Luciano Rodrigues

FOTO: TERMAP/DIVULGAÇÃO

Terminal Marítimo de Passageiros do Mucuripe em 2024. Terminal agora é privatizado e pertence à ABA Infra

Prazo adiado

As obras de acesso viário no entorno do Terminal Marítimo de Passageiros do Mucuripe não ficarão prontas para a próxima temporada de cruzeiros, que irá de outubro de 2024 até abril de 2025. A projeção é feita pela Companhia Docas do Ceará (CDC), autoridade portuária responsável pelo complexo.

Atualmente, o Terminal Marítimo recebe o nome de Termap Fortaleza S.A. após ser concedido para a concessionária ABA Infra por um período de 25 anos contados a partir do último mês de abril. As obras de acesso ao local, no entanto, ainda são de responsabilidade de CDC, que administra outras áreas do Porto do Mucuripe.

Segundo a companhia, o projeto de licitação para as obras de acesso ao Termap "está sendo elaborado, e estima que o projeto seja concluído até o final deste mês e o edital deve ser lançado em julho". Ainda de acordo com a CDC, serão investidos R$ 5 milhões nas obras que durarão pelo menos 120 dias após a assinatura da ordem de serviço (OS). Caso tudo ocorra como planejado, o término das intervenções acontecerá já com a temporada de cruzeiros em curso, uma vez que a previsão é de início é para daqui a pouco mais de três meses.

Adiantados

"Se a OS for realizada em setembro, o prazo (para conclusão da obra) será janeiro. Importante ressaltar que a obra não ficará pronta até o início da temporada de navios de cruzeiros, em outubro. Porém, esperamos que os trabalhos estarão adiantados", diz em nota a Companhia Docas.

A CDC acrescenta que, quando a movimentação de passageiros for iniciada no fim do ano, "a expectativa, por exemplo, é que a pavimentação já esteja colocada em um dos dois lados" do acesso viário ao Terminal Marítimo. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#HBOMax
#DonaBeja
#ArilsonLucas

VERSO

QUE NEM TU

Da dor à realização

Arilson Lucas conta como foi estrelar Dona Beja ao mesmo tempo em que viveu luto da mãe. O ator cearense conta que a produção da HBO Max também o fez mergulhar em sua história familiar e ancestralidade

FOTO: REPRODUÇÃO

Arilson Lucas se lança a novos desafios profissionais

Com quase 30 anos de carreira no teatro, cinema, TV e no streaming, o cearense Arilson Lucas se lança a novos desafios profissionais. No elenco da produção de Dona Beja, remake produzido pela HBO Max, o ator viveu desafios inéditos de sua trajetória. O primeiro foi pessoal: gravou a novela em meio a perda de sua mãe, dona Iracema. Teve que se despedir de sua grande amiga e incentivadora ao mesmo tempo em que precisou se entregar ao personagem Padre Aranha, que pode alavancar sua carreira nacionalmente. O segundo foi profissional: estrear sua primeira novela erótica, que lhe exigiu gravar cenas de intimidade pela primeira vez.

"Fiz uma despedida. Conversei com minha mãe e perguntei se eu poderia ir. Se ela dissesse que não, eu ficaria. Eu fui pro Rio e quando estava lá, na preparação pra uma cena que eu ia começar a gravar na mesma semana, minha mãe falece. Muitas pessoas não sabiam o que estava acontecendo na minha cabeça", relembra Arilson sobre a perda repentina da mãe, que descobriu um câncer pouco tempo antes de ele começar a preparação para a produção. A dor- ainda latente- emociona o artista.

Dona Beja foi também um convite para que o ator mergulhasse profundamente em sua história familiar e descobrisse sua ancestralidade. O personagem que ele vive é um indígena e foram suas raízes ancestrais que fizeram com que ele ficasse com o papel. Olhar para si e para a história dos seus o ajudou a atravessar esse período turbulento de luto e realização. "Minha mãe era minha confidente, era quem eu contava dos testes, ela guardava segredo e só contava quando eu passava. Eu tinha essa confidência no dia a dia com minha mãe. e eu tive que transformar isso pra conseguir fazer o trabalho", confidencia.

O apoio do elenco e da equipe técnica da novela foi importante. A intimidade e abertura entre ele e os companheiros de cena ajudaram também que ele conseguisse fazer cenas desafiadoras com nudez e grande apelo erótico. Padre Aranha vive um dilema de se apaixonar por uma mulher trans no remake. A adaptação, que deve ir ao ar em 2025, atualizou algumas tramas da novela exibida pela primeira vez há quase 40 anos na extinta TV Manchete.

Arilson avisa que se na época da primeira exibição Dona Beja chocou por sua história de liberdade, a releitura vai chegar com ainda mais tempero, trazendo muitas discussões que são pulsantes na sociedade de hoje.

A entrevista percorreu a história do ator fortalezense desde a época em que ele começou a se interessar pelas artes cênicas no fim da década de 90 e começou a produzir e gravar teleaulas para a TV Ceará. Na época, era aluno do curso de Princípios Básicos do Teatro no Theatro José de Alencar (TJA). Com a vontade de estar no audiovisual, acabou se dedicando ao telejornalismo e chegou a trabalhar alguns anos na TV Diário com produção e reportagem.

No entanto, com a impossibilidade de ajustar a agenda entre os dois trabalhos, Arilson abriu mão do jornalismo para se dedicar exclusivamente à carreira artística. Foi morar no Rio de Janeiro e viu alguns trabalhos aparecerem. Em 2017 ele se muda e para furar a bolha em grupos de teatro e tentar oportunidades na TV, o cearense passa a trabalhar com produção. Até que ele conhece Thereza Falcão, uma das autoras de 'Novo Mundo'.

O encontro potente deu espaço para uma indicação para os testes da novela e alí surgiu Cauré, seu primeiro personagem global. Estar em rede nacional, trabalhando em uma paixão nacional- novela- deu a Arilson mais que visibilidade. Leia o conteúdo completo em diariodonor-

CLASSIFICADOS

EDSON GUSTAVO SANTIAGO SILVA
Torna público que **requereu** à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a **Licença Ambiental** (LP, LI, LU) para CONSTRUÇÃO DE IMÓVEL, localizada na, ALAMEDA TURQUIA, Nº J1 27. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

A EMPRESA UFINET BRASIL S.A
Com endereço na Al. Araguaia, 3972, 1º andar, Alphaville Industrial, Barueri – SP, inscrita no CNPJ nº 06.288.154/0001-07 irá implantar infraestrutura de telecomunicações de rede de fibra óptica subterrânea passando pelas seguintes vias: Av. Cesar Cals, Rua Comendador Francisco de Francesco Di Angelo, Av. Trajano de Medeiros, Rua Oswaldo de Araujo, Rua Tamisa, Rua Paulo Mendes, Av. Zezé Diogo, Av. Dioguinho, Av. Santos Dumont, Rua Prof. Francisca Almeida de Souza, Av. Dr. Aldy Mentor, Rua Coronel Francisco Cruz.

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - ONLINE
SEXTA-FEIRA, 28/06/2024 às 14h00
44 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

N° dos Chassis: NE182637; HT001321; BA463254; J0348099; EW044278; MYL18873; PR011991; PR219301; GG180745; FC418033; C7478787; F8518110; FL693580; HKB27068; FM127557; CB339957; DL602416; MYL17285; FC405170; G0695985; NR097595; NR133191; GR133980; B3575648; HT102195; EL585195; FG330643; 87098763; EL708322; FR117089; BB544145; 7B021772; B8151212; B1157065; ER137118; JYH55896; K2215096; MR053303; BU234891; BG549892; AB673538; JJ144648; MC426622; E0502664

CONDIÇÕES: CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#SérieB
#Treinador
#LéoCondé

Ceará acerta contratação de Léo Condé para comando da equipe. Treinador chega para substituir Vágner Mancini, demitido na última quarta-feira (27)

#Vozão

jogada@svm.com.br

FOTO: VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

Léo Condé foi campeão da Série B pelo Vitória em 2023

Novo treinador

O Ceará acertou com Léo Condé como treinador. As conversas foram iniciadas na quarta-feira (26), logo após a demissão de Vagner Mancini.

Ele chega para substituir Vagner Mancini, que não resistiu aos 4 jogos sem vencer na Série B e a queda na tabela, caindo para a 11ª colocação.

A diretoria do Vovô concedeu entrevista coletiva na manhã dessa quinta-feira (27), informando que buscava um treinador com um perfil com histórico de sucessos em edições anteriores da Série B do Brasileirão. E Léo Condé se encaixa neste perfil buscado.

No ano passado, ele foi campeão da Série B pelo Vitória, quando surpreendeu os favoritos, levando um time desacreditado que vinha da Série C, conquistar o acesso em seu ano de retorno para a Segundona. Outros trabalhos de destaque foi o 6º lugar do Sampaio Corrêa na Série B de 2020 e 5º lugar na Série B de 2022. Em outras divisões, ele também conquistou o acesso, subindo Botafogo-SP (em 2018) e Novorizontino (em 2021) para a Série B.

O treinador disputou cinco acessos nas últimas seis temporadas: em 2023, 2022, 2021, 2020 e 2018

Ou seja, o treinador disputou cinco acessos nas últimas seis temporadas: em 2023, 2022, 2021, 2020 e 2018.

Trabalho no Vitória

Em 2023, Léo Condé chegou ao Vitória para substituir João Burse (que subiu com o Leão da Série C para a B). Depois de um início de ano ruim com as eliminações no Baiano, Copa do Nordeste e Copa do Brasil, a equipe encaixou na Série B e np G4 desde as primeiras rodadas, conseguiu o acesso.

Na Série B de 2023, o Vitória foi campeão com 72 pontos. Foram 22 vitórias, 6 empates e 10 derrotas.

Este ano, começou trabalho sendo campeão baiano em cima do poderoso Bahia, mas não resistiu ao início ruim de Série A, com 7 jogos sem vencer, deixando o clube no dia 14 de maio.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#SérieA

UM FORTALEZA EXCELENTE E RUIM

Quem conhece o Fortaleza? Vojvoda. Claro que todos nós conhecemos. Mas é natural que Vojvoda conheça muito mais. Dias antes do jogo, havia a preocupação com tantos desfalques. Pelo menos sete atletas estariam fora. E, em tais circunstâncias, o Leão teria de enfrentar o poderoso Palmeiras. Quando a bola rolou, um Lucero iluminado fez a diferença. E um Pacheco, que lembrou os grandes dribladores do país, matou o jogo. Mas que Fortaleza é este que quebrou a bola diante do então lanterna Cuiabá e se agigantou diante do então vice-líder Palmeiras? Um Leão brabo ou um gatinho manhoso? Divido o Fortaleza em dois. Um Fortaleza valente, incisivo, arrasador. E um outro Fortaleza mambembe, sumido, aparvalhado. Ainda bem que o Fortaleza incisivo é mais constante. O Fortaleza aparvalhado é exceção. O Leão sumiu na fase final diante do CRB na decisão da Copa do Norte. Sumiu também diante do Cuiabá. De repente, ressurge o Fortaleza destemido, que encarou o Boca Juniors em plena Bombonera. O Fortaleza que não tomou conhecimento do Palmeiras, um dos melhores times do Brasil. Por que o Fortaleza se divide em dois: o excelente e o ruim? Nem Vojvoda explica.

NEM EU

Não consigo entender estas oscilações profundas que acontecem no Fortaleza. Ora, dá show; ora não joga nada. O elenco é o mesmo, de elevada categoria. Para mim não tem explicação. Para o meu colega de bancada, Sávio Manfredini, o Fortaleza joga mais e melhor quando diante das grandes equipes. Agiganta-se nos grandes espetáculos.

RITMO

Em parte, concordo com o Sávio Manfredini. Nos grandes desafios, o Fortaleza realmente se mostra pujante, maior. Quanto mais holofotes, mais o Fortaleza brilha. Mas não deveria ser assim. É compreensível baixar o ritmo nos jogos menos importantes. É normal. Tudo bem. Mas não é normal nem aceitável vê-lo sumir vez por outra em campo.

TREINADOR

O problema do Ceará é apenas o treinador? Não é. O elenco tem suas limitações. O problema do Ceará não está somente em campo, nas quatro linhas. O problema do Ceará está também no alto, na cúpula. O problema do Ceará está nas graves divergências internas. O problema do Ceará vai muito além da simples distribuição de camisas.

MESMA TECLA

Volto a bater na mesma tecla: se não houver a pacificação no setor diretivo alvinegro, os reflexos negativos em campo continuarão acontecendo. Inocente que acha que a desunião na cúpula não entra em campo. Pode até haver exceção, mas é coisa rara. Clube desunido corre mais riscos do que os clubes ajustados e em paz.

NOVO TREINADOR

Torço para que haja um novo clima em Porangabussu, a partir do comando do novo técnico do Ceará. Mas, volto a repetir: uma andorinha só não faz verão. Mudar de técnico sem mudar as práticas é chover no molhado. Há muitas outras coisas que precisam ser mudadas em Porangabussu. Cada um coloque a mão na sua própria consciência.

Cinco jogadores do Fortaleza estão no departamento médico; veja nomes e lesões

#Leão

Daniel Farias

Tricolores afastados

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM

Moisés durante jogo do Fortaleza

O Fortaleza tem cinco jogadores no departamento médico, de acordo com boletim divulgado pelo próprio clube na noite da última quarta-feira (26). Um deles é o meia-atacante Calebe, que passou recentemente 80 dias afastado dos gramados por conta de uma lesão.

Marinho (estiramento muscular na coxa), Moisés (estiramento muscular na coxa) e Rossetto (edema na coxa), são os remanescentes, enquanto Martínez (estiramento ligamentar colateral medial no joelho) e Calebe (processo de fortalecimento muscular) entraram no DM.

Por outro lado, o lateral-direito Dudu, que havia sido desfalque no Fortaleza nas últimas partidas por conta de um desconforto no joelho esquerdo, deixou o departamento médico e volta a ficar à disposição do técnico Juan Pablo Vojvoda.

Ceballos na Ucrânia

O Fortaleza anunciou o empréstimo do zagueiro colombiano Brayan Ceballos ao Dínamo de Kiev, da Ucrânia. Com contrato até o fim de 2026 no clube cearense, o defensor de 23 anos foi cedido para a equipe ucraniana até dezembro de 2024 com uma opção de compra fixada ao término do período.

O atleta chegou ao Pici em 2021 e atuou em 47 jogos pelo Leão, participando das conquistas do Campeonato Cearense (2022 e 2023) e da Copa do Nordeste (2022). Com mercado, foi emprestado ao Junior Barranquilla-COL, somando 20 partidas e um gol entre as duas últimas temporadas.

Natural de Cali, foi revelado pelo Universitario Popayán-COL e atuou no Quindío-COL antes de fechar com o Leão. A equipe tricolor é detentora de 60% dos direitos econômicos do zagueiro.

Marinho, Moisés e Rossetto são os remanescentes, enquanto Martínez e Calebe entraram no DM